

Andar pela parte mais antiga de Nova Orleans é muito mais divertido do que dirigir. É também mais prático: você pode seguir o seu próprio ritmo. Permita-se pelo menos três horas para o passeio, ou até mais se você desejar parar nos lugares que são abertos ao público. Se você quiser fazer uma excursão mais curta, os itens 15 até 17 e 18 até 26 são recomendados como especialmente característicos do Quarteirão Francês. Não se esqueça de passar pelo Centro de Informações para Visitantes na rua St. Ann, 529 no Prédio Pontalba!

Gostariámos muito de poder ajudá-lo da melhor maneira possível.

Se precisar de ajuda, ligue, de qualquer ponto de seu roteio para

1 566-6009.

** Os itens marcados com um (*) podem estar abertos para o público. Verifique dias & horário.*

Rua Chartres, 301. Você encontra a Kolly Townhouse, o Primeiro Convento Ursuline e o Hospital Charity. A casa construída nesta localidade logo após a fundação de Nova Orleans em 1718 foi mais tarde, alugada para ser usada como um convento provisório pelas freiras Ursulinas. Depois foi utilizada pelo primeiro Hospital Charity. Ande 1 quarteirão da rua Bienville até a rua Royal. Vire à direita. No final do quarteirão está a

1 "Rua Royal, 334. Antigo Banco da Louisiana. Esta bonita construção foi concluída em 1826 para abrigar o Banco da Louisiana. Por muitos anos, este cruzamento foi o centro financeiro da cidade, com um banco em cada três de suas quatro esquinas.

4 Atualmente, é onde se localiza a Delegacia de Polícia do Quarteirão Francês. Atravessa a Royal em direção à

Rua Royal, 343. Antigo Banco dos Estados Unidos. Esta estrutura construída em 1800 é a mais antiga de todas nas quais os bancos foram localizados. As grades de sua sacada são excepcionais exemplos de ferro forjado a mão. A seguir, atravesse a Rua Conti até a

Rua Royal, 403. O Antigo Banco do Estado da Louisiana. O banco abriu suas portas para negócios em 1821. Foi projetado por Benjamin H. Latrobe, um dos arquitetos do Capitólio dos Estados Unidos em Washington. O grande prédio branco do outro lado da rua é o "Quarteirão 400 da rua Royal. O Prédio da Casa de Nova Orleans. Ergido em 1908-09, neste prédio de mármore funcionava o Museu da Vida Selvagem de Louisiana e o Tribunal Itinerante de Apelações dos Estados Unidos para o Quinto Distrito Judicial. Em frente à principal entrada do prédio da corte está a

7 "Rua Royal, 417. Casa Faunie. Construída logo após 1801 pelo avô materno do pintor impressionista francês, Edgar Degas. Quando o general Andrew Jackson voltou a Nova Orleans em 1828, ele frequentou vários banquetes suntuosos neste local. O cruzamento à sua frente é a St. Louis. Vire à esquerda. Siga por um quarteirão e meio até

8 "A rua St. Louis, 820. Casa Hemann-Grima. Esta casa foi construída em 1831 por William Brand para Samuel Hemmann, Sr., um rico mercador. Hemmann vendeu a propriedade em 1844 para Félix Grima, um proeminente advogado e tabelião. Volte para a Royal. Vire à esquerda. No meio do quarteirão está

A rua Royal, 520. Maison Seignouret. François Seignouret, um mercador francês de vinhos, construiu esta magnífica casa em 1816.

10 François Seignouret era também um talentoso artesão de móveis. Em frente está

11 "A rua Royal, 533. Casa Menaul. Em 1794, um incêndio varreu o centro da cidade. Apenas duas construções principais escaparam das chamas. Uma delas foi este prédio cheio de dignidade, construído em 1792 por Jean François Merieult. Ele agora abriga a Coleção Histórica de Nova Orleans, que abrange mapas, impressos, desenhos, documentos e outros artefatos. Atravessa a rua em direção à

Rua Royal, 536. Casa de Comércio. Um excelente exemplo da avançada arquitetura espanhola em Nova Orleans. Este prédio foi construído logo após o incêndio de dezembro de 1794. Atravessa a Royal novamente para

13 As ruas Royal, 537 e Toulouse, 710. Corte dos Dois Leões. A característica que dá o nome à esta construção é visível pelo lado da rua Toulouse; um amplo portão de madeira com um muro alto, os pilares sustentados por um par de leões de pedra. Volte para a rua Royal. Ande um quarteirão até a St. Peter. Vire à esquerda e vá para

A rua St. Peter, 714. Casa LeMonnier. Construída em 1829. O seu mais notável habitante foi Antoine Alciatoire em 1860. Antoine dirigia uma pensão onde ele próprio preparava pratos tão suculentos que a sua fama espalhou-se, levando-o a abrir o restaurante que lhe deu reputação internacional e que, até hoje, seus descendentes diretos possuem e administram. A apenas alguns passos está

15 "A rua St. Peter, 718. Maison de Flechier. Acreditada-se que esta construção antiga foi comissionada pela conhecida fazendeira, Etienne Marie de Flechier, depois do incêndio de 1794. Um bar famoso agora ocupa o prédio e o magnífico pátio atrás deste. Retorne para a rua Royal. Na esquina contrária está

A rua Royal, 640. Maison LeMonnier (primeiro arranha-céu).

Freqüentemente descrita como o "primeiro arranha-céu", esta construção de três andares foi construída em 1811 e o estúdio no terceiro andar é considerado a sala de maior beleza arquitetônica de Nova Orleans. As iniciais do doutor, "YLM", podem ser vistas forjadas

16 nas grades de ferro da sacada. Agora vire da Royal para a St. Péter. Um pouco mais do que meio bloco está a

A rua St. Peter, 615. Arsenal do Estado de Louisiana. Durante os anos do domínio espanhol, este era o local da prisão ou calabouço. Após a tomada pelos americanos em 1803, o Estado da Louisiana construiu aí um arsenal para a Legião da Louisiana, uma organização militar

composta dos filhos das melhores famílias do estado, creoles e americanas. Atualmente, o prédio é

uma parte do complexo do Museu do Estado da Louisiana, mas a inscrição da Legião da Louisiana - canhões cruzados sobre uma pilha de bolas de canhão - e o seu monograma, "LL" podem ainda ser vistos na

17 grade de ferro forjado ao lado direito da sacada em frente ao Beco dos Piratas (veja 16). Em frente ao Arsenal Espanhol, ande alguns passos à esquerda e vire à direita em um beco curto, Beco Cabildo. À sua frente está outra passagem mais longa. Este é

O Beco dos Pratas. Apesar do seu nome romântico e da lenda que conta que em algum lugar ao longo desta passagem, o general-maior Jackson conferenciou com os piratas, Jean e Pierre Lafitte, sobre a vindoura defesa de Nova Orleans, o beco simplesmente não existia nesta época! Foi feito 16 anos mais tarde (1831) e ganhou o nome oficial de Ruelle d'Orleans, significando algo como a Passagem de Orleans. Sul (veja 18) também número 19). Agora siga em direção da rua Royal e pare na Royal na rua Orleans, atrás do Jardim da Catedral St. Louis. O monumento de mármore no centro deste pequeno jardim cercado de grades de ferro foi ergido pelo Ministro da Marinha sob o comando de Napoleão III. Atravessa a Royal em direção à Orleans. Ande por meio quarteirão. À sua direita está um hotel. Observe a parte sobre a entrada principal

20 Na avenida Orleans, 717. O Salão de Bailes Orleans. John Davis inaugurou o seu afamado Salão de Bailes Orleans em 1817. Ali, pelos próximos 20 anos, Davis operaria seu Teatro Orleans e fundaria a Ópera Francesa na América. Em 1881, as irmãs da Sagrada Família, uma irmandade de freiras negras dedicadas ao ensino, compraram a propriedade para ser usada como casa principal e escola. Finalmente, em

1964, devido à necessidade de expandir as instalações, as irmãs

21 venderam a propriedade para sociedades hoteleiras. Novos anexos substituíram algumas das construções feitas pelas freiras, mas o antigo Salão de Bailes ainda permanece. Volte para a Royal e vire à esquerda no lado oposto do Jardim da Catedral, vindo do Beco dos Piratas.

"Rua para a rua Chartres, entre a Catedral e o Presbitério. Beco do Pai Antoine (Pete Antoine's Alley). Construída em 1831, esta

22 passagem recebeu o nome oficial de Ruelle d'Orleans, Nord, ou

ednal na véspera do Natal de 1794. Em 1964, o Papa Paulo VI a nomeou como uma basílica menor. Ao lado, novamente à esquerda,

23 está

"O Cabildo. Durante o domínio espanhol, esta construção abrigou o conselho do governo da colônia, ou Cabildo. A construção foi ergida em 1779 mas queimada em 1788. Don Andres Almonester y Roxas doou, então, os fundos para a reconstrução da estrutura. Construída em 1795-99. As esplêndidas grades da sacada em ferro forjado, consideradas a mais fina obra do período espanhol em Nova Orleans, são atribuídas a

25 Marcelino Hernandez. Neste prédio, a França, depois a Espanha, novamente a França, depois os Estados Unidos, os Estados Confederados e finalmente, os Estados Unidos novamente, governaram. Em uma sala do segundo andar conhecida como a Sala Capitular, a França cedeu o território da Louisiana Purchase para os Estados Unidos em 1803. Hoje em dia como uma parte do Museu do

26 Estado da Louisiana, o Cabildo apresenta exposições de itens importantes tais como a "pedra fundamental" da colônia (1699) e a máscara mortífera de Napoleão Bonaparte. O Presbitério, a Catedral e o Cabildo estão em frente ao oásis verde chamado

"Jackson Square. Estabelecida em 1721 como um campo de manobras, a Jackson Square foi conhecida por mais de um século como a Place d'Armes

(sob a bandeira francesa) ou a Plaza de Armas (quando a Espanha dominava a colônia). A estátua do general Jackson em seu

27 cavalo empinado, um trabalho do escultor Clark Mills, foi ergida em 1856 e é a primeira estátua equestre com mais de uma pata elevada.

Margando a Jackson Square pelos dois lados, você verá



The French Market

Espanha dominava a colônia). A estátua do general Jackson em seu

27 cavalo empinado, um trabalho do escultor Clark Mills, foi ergida em 1856 e é a primeira estátua equestre com mais de uma pata elevada.

Margeando a Jackson Square pelos dois lados, você verá

Passeio A Pé Por Nova Orleans



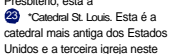
*Você vai adorar o Quarteirão Francês com as suas lojas e construções do Velho Mundo. Você não encontrará nada igual em nenhuma parte do mundo! Não deixe de passar pelo sempre hospitaleiro Centro de Informações para Visitantes da Convenção Metropolitana de Nova Orleans & Bureau de Visitantes na rua St. Ann, 529 no famoso Prédio Pontalba! Porque Nova Orleans está localizada em um crescente do poderoso rio Mississippi (daí, o apelido "a Cidade Crescente", geral mente as direções referem-se ao Lado do Lago (norte), Lado do Rio (sul), Centro da cidade (leste) e Parte Alta da Cidade (Bairro Residencial) (oeste). Tome cuidado com as várias ruas de mão única. Gostariámos muito de ajudá-lo da melhor maneira possível. Se precisar de ajuda, ligue, de qualquer ponto de seu roteio para 566-6009. * Os itens marcados com um (*) podem estar abertos ao público. Verifique dias & horário.*

Passagem Orleans, Norte, uma rua gêmea da Ruelle d'Orleans, Sud (veja número 16). Siga esta passagem até o fim (rua Chartres). Ao sair, vire à esquerda. O grande prédio

cinza com a cerca de ferro em seus arcos é "O Presbitério. Em 1791, Don Andres Almonester y Roxas iniciou a construção do que ele, um espanhol, chamou de Casa Curial. Em francês se diz Presbytere, ou residência para o clero que serve a paróquia da igreja. Os Estados Unidos apoderaram-se do território em 1803 e o prédio foi concluído em 1813. Nunca foi usado como Casa Curial ou Presbytere. Em 1853, a cidade comprou o Presbitério dos administradores da

catedral e este é agora parte do Museu do Estado da Louisiana. À sua esquerda, na frente do Presbitério, está a

2 "Catedral St. Louis. Esta é a catedral mais antiga dos Estados Unidos e a terceira igreja neste local. A igreja atual data de 1849-51. Foi construída segundo especificações do arquiteto J.N.B. de Pouilly. As duas primeiras eram igrejas paroquiais apenas; a terceira foi proclamada uma cat-



The Cabildo



Jackson Square

Os Prédios Pontalba. Micaela Almonester de Pontalba que era filha de Don Andres Almonester y Roxas, o homem mais rico da colônia no período espanhol, construiu os belos prédios gêmeos que levam o seu nome, abrigando apartamentos de luxo e finas lojas e escritórios no lado oposto da Jackson Square foi concluída em 1851. No meio do prédio Pontalba na rua St. Ann está

"Rua St. Ann, 525. Casa de 1850. Aqui, uma área de 3 andares de um dos dois Prédios Pontalba foi lindamente restaurada representando uma habitação típica de Nova Orleans de 1850. Mobiliada com

28 autêntica mobília de Nova Orleans dos meados do século XIX. Ao sair da Casa de 1850, vire à esquerda na St. Ann. Na primeira esquina (rua Decatur), a

longa e baixa construção do outro lado da rua é parte do Mercado Francês. Os seus prédios têm sido uma parte vibrante do cenário de Nova Orleans por mais de 165 anos. O Mercado Francês apresenta, na extremidade do rio, áreas do

popular mercado com longas bancas abertas repletas de frutas e legumes frescos. Lojistas antigos, muitas lojas novas, restaurantes fins, bistrôs, bancas de café,

30 quiosques de artesanato e uma ampla variedade de possibilidades de compras oferecem diversão para toda a família. Continue na rua

Decatur até a rua Ursuline. Vire à esquerda. Ande por um quarteirão até a Chartres. À sua direita estará

31 "O quarteirão 400 da Esplanada. A Antiga Casa das Moedas dos Estados Unidos. O Forte San Carlos estava aqui localizado nos anos 1700. Os Estados Unidos completaram a construção da Casa da Moeda em 1838. Atualmente abrigando o Museu do Estado da Louisiana, a Casa da Moeda já abrigou uma exposição de Jazz e Mardi Gras. Volte para o Mercado Francês na Decatur e vire à direita na rua Ursuline. Ande por um quarteirão até a Chartres. À sua esquerda está

32 "A rua Chartres, 1114. Antigo Convento das Freiras Ursulinas. Esta é uma das mais antigas construções no vale do Mississippi (veja a outra no número 37). As freiras de Santa Úrsula que vieram da França para Nova Orleans em 1727, mudaram-se para este prédio em 1749. Este foi o primeiro convento em Louisiana e elas dirigiram a primeira escola católica, a primeira escola para índios, a primeira escola para negros e o primeiro orfanato. O convento abrigou a Legislatura do Estado da Louisiana de 1831 a 1834. Do outro lado da Chartres você pode ver

"A rua Chartres, 1113. Le Carpentier House ("Casa Beausegard") Um lidoeiro altamente conceituado em Nova Orleans chamado Joseph Le Carpentier construiu esta bela residência em 1827 em uma parte das três praças da cidade que ele comprou das freiras Ursulinas. Sua filha e o marido, o advogado Alonzo Morphy moravam com Le Carpentier. Durante o gelido inverno de 1866-67, após o fim da Guerra Civil, o General Confederado P.G.T. Beauregard, o "Grande Creole" alugou um quarto nesta casa enquanto procurava por um trabalho. Em anos recentes, nesta casa e neste jardim moraram a proflíxa e popular novelista Frances Parkinson Keyes, que fez de Nova Orleans o seu lar, escrevendo muitos livros sobre a região. No mesmo quarteirão

33 está

A rua Chartres, 1133. Casa Soniat. Por volta de 1829, Joseph Soniat do Fossat, um rico fazendeiro aristocrático construiu esta estrutura para

34 residência. Nos anos 1860, o ferro forjado com o qual Monsieur du Fossat embelezou a sua casa foi arrancado e substituído pela

admirável passamanaria de ferro fundido. Continue até a rua Gov.

Nicholls e vire à esquerda em direção à

Rua Gov. Nicholls, 619-620. Casa Clay. Esta é uma residência

construída por volta de 1828 por John Clay para a sua esposa. O irmão de Clay era o famoso estadista, Henry Clay. A construção de

35 dois andares na parte de trás do jardim adjacente foi adicionada após 1871 e nos anos 1880, foi usada como uma escola pelo religioso Frances Xavier Cabrini, agora Santo Frances Cabrini. Na próxima esquina (rua Royal e rua Gov. Nicholls), à sua esquerda, está um prédio alto de grande interesse

Rua Royal, 1140 na Gov. Nicholl. Casa LaLaunie ("A Casa Mal

36 Assombrada"). Esta é a mais famosa residência particular da cidade.

construída antes de 1831 por Louis Barthelmy de MacCarthy (algumas vezes, escreve-se Macarty). Uma de suas filhas, Delphine

37 LaLaunie adquiriu a casa em agosto de 1831, rapidamente tornando esta casa o cenário de deslumbrantes

eventos sociais. Mas existiam constantes rumores sobre os criados de LaLaunie. Em 1833, sua vizinha que morava ao lado contou para a polícia que havia visto Delphine LaLaunie agitando, sem piedade, uma pequena escrava negra, fazendo com que esta caísse do telhado.

Em 1834, houve um incêndio.

Vizinhos arrombaram a porta trancada de uma sala cheia de fumaça

38 e encontraram sete miseráveis criados famintos acorrentados pelas pernas e pescoço nas mais dolorosas posições. Um jornal sugeriu que Madame LaLaunie tinha iniciado o fogo. Os moradores do local começaram a se unir em frente da casa. De repente, um carruagem passou rapidamente pelo portão, correndo em alta velocidade. A infeliz casa foi restaurada mais tarde, mas os

LaLaunies nunca retornaram. Após a morte de Delphine na Europa, o seu corpo foi levado secretamente para a cidade e aí enterrado.

Alguns dizem que a casa tem sido assombrada por gemidos, gritos e pelo silvo selvagem de chicotes. Talvez você gostaria de passar um tempo na frente da casa à noite para ouvir por você mesmo.

A rua Gov. Nicholls, 721. Casa Thiery. Construída em 1814 por Jean Baptiste Thiery. É o mais antigo exemplo remanescente do

Renascimento da arquitetura grega. Volte para a Royal. Vire à direita. À sua esquerda fica

A rua Royal, 1132. A Casa Gallier. James Gallier, Jr. foi um dos mais ilustres de uma longa lista de arquitetos notáveis. Construída em 1857, é uma excelente oportunidade para se conhecer como vivia o povo rico de Nova Orleans a partir da metade do século passado. Assim que sair da Casa Gallier, vire à esquerda. Depois, vire à direita na rua Ursulines. Ande por um quarteirão até a Bourbon. Vire à esquerda e continue por um quarteirão até a St. Philip. Na esquina da Bourbon e St. Philip está

"A rua Bourbon, 941. A Oficina do Fornoire Lafitte (Lafitte's Blacksmith Shop). Não se conhece a data de construção deste local. O mais velho registro de propriedade data de 1772. A lenda diz que esta era uma oficina de ferreiros dirigida pelos

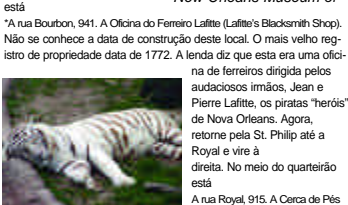
audaciosos irmãos, Jean e Pierre Lafitte, os piratas "heróis" de Nova Orleans. Agora, retorne pela St. Philip até a

Royal e vire à direita. No meio do quarteirão está

A rua Royal, 915. A Cerca de Pés de Miho. A construção vitoriana data por volta de 1850 e con-



New Orleans Museum of



Audubon Zoo

